

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Dr. João Luís Serrenho
Frazão Cuvaneiro

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.ª

N/Ofício n.º 139/GP

Data: 11 de agosto de 2026

Assunto: Resposta ao pedido de esclarecimento sobre “Crise de abastecimento de água no concelho de Almada”, apresentado pela Senhora Deputada Municipal Geiziely Fernandes, Requerimento N.º 04/XIV-1.º/LIVRE

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido da Senhora Deputada Municipal Geiziely Fernandes, sobre “Crise de abastecimento de água no concelho de Almada”, e após consulta aos serviços municipais competentes nesta matéria - SMAS, envia-se a informação remetida pelos mesmos:

1. Qual era o caudal médio do furo que colapsou em agosto de 2025 e qual a causa técnica apurada para esse colapso?

O caudal médio do Furo de Captação que apresentou dano estruturais era de 144 m3/h.

2. Que diligências foram desenvolvidas desde agosto de 2025 para a recuperação ou a realocação desse furo, junto de que entidades e com que resultados? Solicita-se cópia da correspondência trocada com o Município do Seixal sobre esta matéria.

Foi elaborado um projeto de substituição do referido Furo de Captação e submetido o pedido de prospeção junto das autoridades competentes. Antes do início da construção da nova captação foi informada a C.M. Seixal pois a intervenção iria decorrer numa zona adjacente à atual captação e seria necessário utilizar terrenos da área ajardinada.

A resposta da CMS à pretensão dos SMAS foi negativa.

3. Qual a evolução mensal, desde agosto de 2025, do volume de água captada e do volume de água entrada no sistema, com indicação dos níveis médios dos reservatórios em cada mês?

Água Captada = Água Entrada no Sistema

	Água Captada (m ³)
Ago	1794265
Set	1615249
Out	1579629
Nov	1428086
Dez	1443043
Jan	1435908
Fev	1312395
Mar	1491634
Abr	1565652
Mai	1671088
Jun	1710301

O nível dos reservatórios varia ao longo dos dias e das semanas e é adequado ao consumo da população. Antes do início dos meses de maior consumo, estavam com níveis superiores a 80%.

4. Quais as características técnicas e o custo total do furo GW1, designadamente a profundidade e o caudal explorável, qual o seu regime atual de funcionamento e quando está prevista a ligação definitiva à rede elétrica?

Profundidade: -134,50 m

Diâmetro inicial e final: 280x16 mm

Caudal: 17,5 l/s

Colocação do ralo da bomba: -106m

Regime atual de funcionamento: 12 a 16 horas/dia

A ligação à rede elétrica está dependente da avaliação e autorização da E-Redes.

5. Qual o ponto de situação de cada um dos furos em licenciamento na APA e dos furos em fase de projeto, com indicação do caudal previsto e do calendário estimado de entrada ao serviço?

Em todos os Furos de Captação de Almada, antes do início da sua construção, é solicitada a autorização às entidades competentes. Existem diversos Furos de Captação, em projeto, cuja construção irá avançar nos próximos meses de modo a estarem operacionais durante o 2º Trimestre de 2027.

6. Que avaliações técnicas suportam a estratégia de abertura de novos furos face ao risco de sobre-exploração do aquífero T3 e ao risco de intrusão salina, e que articulação existe com a APA quanto ao estado quantitativo desta massa de água?

A definição da localização dos novos Furos de Captação, as suas características técnicas e as condições de exploração são definidas por uma entidade externa especialista nesta matéria, contratada pelos SMAS Almada para esse efeito. Toda a informação, quantitativa e qualitativa, da água captada é disponibilizada às entidades competentes.

7. Qual a taxa atual de água não faturada na rede dos SMAS e qual a sua evolução anual nos últimos cinco anos, com indicação da metodologia de cálculo?

2021	2022	2023	2024	2025
35,5	33,8	32,9	33,4	34,9

8. Qual a decomposição estimada dessa taxa entre perdas reais, correspondentes a fugas físicas, e perdas aparentes, correspondentes a consumos não medidos ou não autorizados?

O volume de perdas de água totais, incluindo as perdas em alta e em baixa, corresponde a **83,8%** de Perdas Reais e **16,2%** de Perdas Aparentes.

9. Qual o balanço hídrico por freguesia, com indicação da água entrada no sistema e da água faturada, que permita localizar territorialmente as perdas?

Não temos decomposição por freguesia do balanço hídrico

10. Qual o consumo de água por tipo de contador (doméstico e industrial) e por freguesia, e de que modo essa desagregação altera os valores de consumo per capita apresentados publicamente?

Consumos de Agosto /25 a junho/26

GRUPO DE CLIENTE	ALMADA	CACILHAS	CAPARICA	CHARNECA DE CAPARICA	CORROIOS	COSTA DA CAPARICA	COVA DA PIEDADE	FEIJO	LARANJEIRO	PRAGAL	SOBREDRA	TRAFARIA	Total Geral
DOMÉSTICO	650 937,58	257 857,71	854 786,07	2 052 656,32	549,00	745 995,57	829 977,58	798 119,84	745 977,47	288 036,54	623 273,65	177 286,16	8 025 453,49
NÃO DOMÉSTICO	249 468,43	63 873,02	497 265,73	376 410,86	126,00	427 604,99	195 415,03	336 378,53	337 421,96	226 440,83	199 739,24	75 453,12	2 985 597,74
Total Geral	900 406,01	321 730,73	1 352 051,80	2 428 941,30	675,00	1 173 600,56	1 025 392,61	1 134 498,37	1 083 399,43	514 477,37	823 012,89	252 739,28	11 011 051

A desagregação por freguesia altera o consumo per capita, porque depende do nº de elementos do agregado familiar de cada freguesia e/ou no consumo faturado.

11. Qual a diferença entre os picos de consumo registados por cada tipo de contador?

Comparação de consumos de maio a julho /25 e maio a julho /26

Meses	2025		2026		Diferença	
	Domésticos	Não Domésticos	Domésticos	Não Domésticos	Domésticos	Não Domésticos
Maio	683 459,55	281 296,80	688 904,14	279 774,71	5 444,59	-1 522,09
Junho	679 244,98	244 469,35	795 144,41	283 340,43	115 899,43	38 871,08
Julho	814 690,08	330 451,49	771 547,52	330 270,01	-43 142,56	-181,48
Totais	2 177 395	856 218	2 255 596	893 385	78 201	37 168

12. Qual a evolução do número de contadores por tipo e por ano e qual a sua correlação com o licenciamento urbanístico no concelho, em articulação com os serviços municipais de urbanismo?

O parque de contadores instalados dos SMAS de Almada registou a seguinte evolução, com referência ao final de cada ano: 111.015 contadores em 2023, 111.672 em 2024 e 112.318 em 2025. À data de 1 de agosto de 2026, encontravam-se instalados 112.701 contadores.

A variação anual foi de +657 contadores em 2024, +646 em 2025 e +383 no período decorrido de 2026.

Quanto à distribuição por tipo, e com referência a 5 de agosto de 2026, os contadores instalados com contrato ativo – num total de 109.734 – apresentam a seguinte composição:

Tipo de cliente	N.º	%
Domésticos	101.704	92,7
Não domésticos	8.030	7,3
Total	109.734	100,0

A diferença face ao número total de contadores instalados resulta da existência de equipamentos instalados sem contrato ativo associado e da instalação, em determinados locais de consumo, de mais do que um contador, designadamente contadores secundários destinados a usos específicos como a rega.

(Nota - O apuramento do número de novos locais de consumo criados e a respetiva articulação com os serviços municipais de urbanismo não se inserem no âmbito da DGLC)

13. Quantas ligações ilegais e captações clandestinas foram detetadas desde agosto de 2025 e que volume estimado representam no balanço hídrico do sistema?

Entre agosto de 2025 e 1 de agosto de 2026, a Divisão de Gestão de Locais de Consumo realizou 2.462 ações de fiscalização, das quais resultou a instauração de 479 processos de contraordenação, correspondentes a outras tantas situações materiais detetadas.

A esses processos correspondem 961 infrações registadas, uma vez que a cada situação detetada corresponde, em regra, a imputação de mais do que uma infração. As tipologias predominantes, representando a larga maioria dos casos, são as previstas no artigo 89.º, n.º 1, alíneas a) e i), do Regulamento do Abastecimento de Água e do Saneamento de Águas Residuais Domésticas e Industriais – estabelecimento de ligações aos sistemas públicos ou alteração das ligações existentes sem autorização dos SMAS e violação dos respetivos selos –, imputadas em concurso aparente. Verificam-se ainda, em menor número, situações enquadráveis noutras tipologias previstas no mesmo Regulamento.

O volume de água apurado nos processos em que foi tecnicamente possível a sua quantificação ascendeu, no mesmo período, a 39.945 m³. Em 131 processos não foi possível medir o volume não contabilizado, em razão das características da situação detetada.

O valor indicado corresponde ao volume efetivamente apurado, e não a uma estimativa do universo total de consumos não autorizados, não sendo metodologicamente adequado utilizá-lo como componente do balanço hídrico do sistema.

O número de ações de fiscalização não é uniforme ao longo do período, refletindo o reforço dos meios afetos a esta atividade determinado no âmbito do plano de contingência. Nesse contexto, o trabalho de campo passou a ser planeado por zonas de abastecimento, com maior densidade de verificações por área, o que se traduziu num aumento significativo do número de ações realizadas em julho de 2026.

14. Que procedimentos contraordenacionais ou de outra natureza foram instaurados na sequência dessas deteções?

Compete à Divisão de Gestão de Locais de Consumo a deteção da infração e a instauração do respetivo processo de contraordenação, nos termos do Regulamento do Abastecimento de Água e do Saneamento de Águas Residuais Domésticas e Industriais, aprovado pelo Aviso n.º 9690/2023, de 17 de maio, e do regime geral do ilícito de mera ordenação social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro.

No período compreendido entre agosto de 2025 e 1 de agosto de 2026 foram instaurados 479 processos de contraordenação.

15. Qual o Índice de Conhecimento Infraestrutural da rede e qual a percentagem do cadastro que se encontra atualizada e georreferenciada?

ICI - 186 (numa escala de 0 a 200)

A rede de abastecimento encontra-se registada em aproximadamente 99% no cadastro municipal, através do Sistema de Informação Geográfica (SIG), sendo efetuadas atualizações diárias que garantem a fiabilidade e atualidade da informação. Adicionalmente, grande parte da rede encontra-se georreferenciada, permitindo uma localização precisa das infraestruturas e facilitando as atividades de gestão, operação, manutenção e planeamento dos sistemas de abastecimento de água.

16. Qual a idade média das condutas em operação e que critérios determinam a prioridade da sua substituição?

Grande percentagem da rede instalada, datam da década de 80.

A prioridade para a substituição das condutas é determinada com base em diversos critérios técnicos e operacionais, nomeadamente a idade da infraestrutura, o histórico de roturas, o material constituinte, o estado de conservação, as perdas de água associadas, a criticidade do serviço prestado, a capacidade hidráulica da rede e a existência de intervenções urbanísticas ou de reabilitação previstas para a zona em causa.

Os critérios de substituição têm em consideração a idade, material, tipologia, condicionantes de funcionamento, histórico de intervenções e dificuldade de reparação, tratado no software Baseform com base nos dados recolhidos nas diferentes plataformas de informação.

17. Existe um plano de redução de perdas com metas anuais quantificadas? Em caso afirmativo, quais são essas metas e qual o grau de cumprimento até à data?

Com base num projeto colaborativo foi criado um plano de redução de perdas reais, não existindo em opções do plano metas quantificadas

18. Qual a taxa anual de reabilitação da rede desde 2019, em quilómetros e em percentagem, face à referência mínima de 1,5% ao ano recomendada pela ERSAR?

Reabilitação de Condutas (%/anos)

2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
0,2	0,30	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3

19. Qual a cobertura atual das Zonas de Medição e Controlo com telemetria e que resultados produziu este sistema na redução de perdas desde a sua implementação?

Atualmente, a rede de distribuição está setorizada em mais de 40 zonas de menor dimensão (ZMC). Esta solução permitiu estimar o volume de perdas reais por ZMC, determinar as zonas com maior nível de perdas e atuar de forma mais célere sempre que ocorrem situações anómalas. Associadas a muitas das ZMC, foram instaladas VRP que, essas sim, têm impacto direto na redução das perdas.

20. Que critérios técnicos determinaram o calendário de cortes noturnos e que alternativas foram ponderadas antes da sua adoção?

Os critérios utilizados na definição dos cortes noturnos estiveram diretamente relacionados com a necessidade de reforçar os níveis dos reservatórios dessas zonas de abastecimento.

21. Que medidas específicas foram adotadas para proteger equipamentos prioritários, designadamente unidades de saúde e estruturas residenciais para pessoas idosas, e que avaliação foi feita do encerramento da Unidade de Saúde Familiar Costa do Mar?

Os SMAS Almada, no sentido de minimizar o impacto nos Clientes Hipersensíveis, contactou diretamente estes clientes e estabeleceu ligações, diárias, de modo a assegurar o seu abastecimento de água. Para assegurar o abastecimento aos restantes clientes prioritários, foram disponibilizados diversos contentores de água potável e agilizado o seu enchimento por solicitação dos clientes.

A referida unidade de saúde procedeu ao encerramento de forma extemporânea e sem contactar atempadamente os responsáveis dos SMAS Almada.

22. Que plano de amostragem e controlo da qualidade da água foi acionado durante e após as interrupções, atento o risco de contaminação por despressurização das condutas, e quais os resultados das análises efetuadas?

Para além do controlo realizado no âmbito do PCQA, aprovado pela entidade reguladora, foi realizado um controlo adicional, acordado com a Autoridade de Saúde e ERSAR, nas zonas afetadas pelas interrupções no abastecimento. Simultaneamente, a AS reforçou o controlo nas mesmas zonas de abastecimento.

Os resultados são partilhados pelas entidades e não se verificou qualquer situação anómala.

23. Em que termos será aplicado o Regulamento da Qualidade de Serviço aos utilizadores cujo nível de serviço contratado não foi cumprido, e admite o município adotar mecanismos automáticos de compensação que dispensem pedido individual?

O Regulamento da Qualidade de Serviço em vigor, designadamente no que respeita aos direitos dos utilizadores e aos mecanismos de compensação previstos para as situações de incumprimento dos níveis de serviço contratualmente estabelecidos, sempre que se encontrem preenchidos os respetivos pressupostos.

A concretização e operacionalização destes mecanismos encontra-se ainda em análise pelos SMAS de Almada, designadamente quanto à forma como serão identificados os utilizadores

abrangidos, apurados os montantes de compensação devidos e efetuada a respetiva atribuição, tendo em vista assegurar uma aplicação adequada, transparente e conforme com o enquadramento legal e regulamentar aplicável.

24. Que posição tem o município sobre a isenção da tarifa fixa e da tarifa de gestão de resíduos nas faturas dos períodos e das zonas afetadas pelos cortes, conforme proposto pela DECO?

Encontram-se ainda em análise pelos SMAS de Almada, designadamente quanto à forma como serão identificados os utilizadores abrangidos, apurados os montantes de compensação devidos e efetuada a respetiva atribuição, tendo em vista assegurar uma aplicação adequada, transparente e conforme com o enquadramento legal e regulamentar aplicável.

25. Quantas reclamações relacionadas com o abastecimento foram recebidas desde junho de 2026 e qual o tempo médio de resposta?

À presente data, foram recebidas 1.937 reclamações relacionadas com o abastecimento de água, registadas desde junho de 2026.

O tempo médio de resposta às referidas reclamações é de 4 dias.

26. Com que antecedência e através de que canais é comunicada à população a informação sobre interrupções programadas do fornecimento?

As interrupções programadas do abastecimento de água são comunicadas com, pelo menos, 48 horas de antecedência, através dos canais oficiais dos SMAS de Almada, nomeadamente o site institucional e as redes sociais. Simultaneamente, é solicitado, por correio eletrónico, o apoio à divulgação e afixação da informação às Juntas de Freguesia abrangidas, à Câmara Municipal de Almada e aos órgãos de comunicação social. São ainda enviados e-mails aos clientes considerados sensíveis e efetuadas comunicações, por SMS e e-mail, aos clientes diretamente afetados pelas interrupções programadas.

27. Solicita-se o relatório de execução do plano de atividades e investimento dos SMAS relativo a 2025, compromisso assumido perante esta Assembleia aquando da aprovação do orçamento para 2026.

Relatório e Contas de 2025 disponível no site dos SMAS de Almada.

28. Qual a taxa de execução, à data, do investimento de 7,96 milhões de euros previsto para 2026 e qual o ponto de situação dos compromissos plurianuais autorizados pela Assembleia Municipal?

À presente data, a taxa de execução face à dotação corrigida de 10 666 212,00 €, é a seguinte:

Cabimentos- taxa de execução 70,9 % (7 558 448,13 €);

Compromissos - taxa de execução 50,7 % (5 408 241,56 €);

Pagamentos - taxa de execução 15,0 % (1 601 166,47 €).

Relativamente ao inicialmente previsto executar em investimento em 2026 (Orçamento inicial - 7 960 129,00 €), até à data, a taxa de execução (pagamentos) foi de 20,1 %, a que corresponde 1 601 166,47 €.

Para os anos seguintes, estão assumidos compromissos no valor de 665 625,30 €.

29. Foi submetida candidatura aos avisos do programa Sustentável 2030 dedicados ao ciclo urbano da água, abertos desde maio de 2026? Em caso afirmativo, com que montante e para que operações; em caso negativo, por que razão e com que calendário previsto?

Os avisos do programa Sustentável 2030 em que os projetos dos SMAS Almada são considerados como elegíveis ainda estão abertos. Estes serviços estão a avançar com os procedimentos para, ainda na 1ª fase, apresentarem diversas candidaturas.

30. Que candidaturas a fundos europeus para o ciclo urbano da água foram apresentadas desde 2014 e quais os resultados da operação de redução de perdas executada ao abrigo do POSEUR no anterior quadro comunitário?

Os SMAS Almada, nos serviços de abastecimento de Água, apresentaram candidatura ao POSEUR sendo aprovada pela entidade gestora. Esta candidatura, que incluía a remodelação de redes das redes de distribuição e a criação de ZMC com VRP nas zonas com maiores níveis de perdas, permitiu reduzir as perdas reais nestas duas zonas de abastecimento (Pragal e Brielas).

31. Quais os termos de referência e o calendário da auditoria externa e independente prevista no acordo de governação para o universo municipal, incluindo os SMAS, e compromete-se o município a publicar integralmente o respetivo relatório?

Os termos estão a ser definidos e trabalhados ao nível da auditoria. Quando concluída será devidamente publicada.

32. Qual o valor peticionado no litígio com o Município do Seixal e qual o estado atual do recurso da decisão proferida em 2025 pelo Tribunal Administrativo? Foram constituídas provisões para este passivo contingente?

Relativamente ao litígio com o Município do Seixal, estão em causa liquidações da Taxa de Ocupação do Domínio Público (TOS) referentes aos anos de 2012 a 2019.

Por decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada, foram julgadas extintas, por caducidade, as liquidações relativas aos anos de 2012 a 2015, tendo sido mantidas as referentes aos anos de 2016 a 2018. Os SMAS de Almada interpuseram recurso desta decisão, encontrando-se o processo a aguardar a prolação do Acórdão.

Relativamente à liquidação referente ao ano de 2019, a mesma foi anulada por decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada, tendo o Município do Seixal interposto recurso para o Tribunal Central Administrativo Sul. O processo encontra-se igualmente a aguardar a prolação do Acórdão.

Relativamente às provisões, desde 2022, conforme consta nas prestações de contas, no que se refere aos diversos processos judiciais em curso desde então, existe uma provisão para outros riscos e encargos no montante de 400.000,00 €.

33. Que diligências estão em curso para um acordo intermunicipal com o Seixal sobre a partilha e a proteção das captações localizadas naquele concelho?

Estamos a estabelecer a ligação do furo SL1 situado na Qta da Marialva (Corroios) à nossa conduta de Almada que passa a 50m deste local; ao mesmo tempo estamos também a olhar para que no quadro de investimento e substituição dos furos CBR2, JK17 e RA1 torne possível a partilha segura de abastecimento de água inter concelhos para situações de necessidades pontuais.

34. Qual a posição da Câmara Municipal sobre a ligação ao sistema de Castelo do Bode enquanto segunda origem de abastecimento e que participação formal terá o município no estudo anunciado pelo Governo a 14 de julho de 2026?

Ainda estamos em contactos e reuniões iniciais de primeiras abordagens e estudos, embora seja uma possibilidade de abastecimento em redundância com o sistema intermunicipal da Península de Setúbal estudado pela Associação Intermunicipal da Água (AIA).

35. Qual o estado de execução do projeto de reutilização de águas residuais urbanas tratadas e que investimento está previsto neste domínio?

Todas as ETAR do concelho produzem ApR para consumo na própria instalação. Temos vários tipos de qualidade consoante o fim a que se destina (apenas para utilização interna).

Até maio de 2026 temos uma auto-suficiência de água nas ETAR de 95,6 %, ou seja, para operar as instalações apenas utilizamos 4,4% de água potável, sendo o restante ApR.

Foram realizadas as avaliações de riscos ApR para todas as ETAR pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) e entregue os relatórios preliminares em dezembro de 2024, com revisão final em maio de 2025.

Nesta avaliação de risco realizada, existem inúmeras medidas a implementar para cada uma das ETAR, de forma a mitigar o risco associado à utilização de ApR, quer na utilização interna, quer na utilização externa. Algumas destas medidas são de controlo operacional (já implementadas) e outras são de investimento.

Foi dado a conhecer estas medidas ao DPO em outubro de 2026, para poder ser planeado/implementado em obras a realizar nas nossas ETAR.

Integramos neste momento o projeto europeu Life ReFitting , que inclui a implementação das medidas que foram identificadas na análise de risco para a ETAR do Valdeão, nomeadamente a reparação das membranas de ultrafiltração e a implementação de um sistema de cloragem.

Sendo o que me cumpre esclarecer, apresento os meus melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência

João Guedes

ACF/